ANO 22.º — QUINTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1942 — N.º 7078

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ECO DAS COISAS QUE SUCEDEM...

A tendencia do homem é para dividir-se em especies inimigas: exploradores e explorados, ricos e pobres, sedentarios e aventureiros, criados e patrões, terraqueos e maritimos, autoritarios e democraticos, religiosos e ateus, revolucionarios e reaccionarios. A lista poderá alongar-se como as hostilidades em Verona que eram de janela para janela, de fresta para fresta.

Por um livrinho amarelescente e acido que há pouco folheámos, ficámos avisados de que, entre velhos e novos, está declarada a guerra. Os primeiros são simplesmente «sombras» que se esvaem no crepusculo dos idolos, os segundos anunciadores de auroras, criadores de maravilhas que figuram já no amanhecer dum planeta roseo.

Que se deve fazer daqueles?

Enterrá-los piedosamente.

Que merecem estes?

Uma primavera eterna, na conquista e descoberta de ignorados paraisos.

Isto, como se vê, é simples e tocante: uma pazada de terra para uns, jogos olimpicos para outros.

—«Levanta-te que me quero sentar».

—«Arreda-te que pretendo passar».

Não será mais humano esperar que os velhos se vão embora como o sol que se esconde no poente e os novos avancem como estrela rompente que ascende para o zenite?

Há ou não há espaço para todos?

Já vimos este disparate—atribuir, indignamente aos avós as atribulações em que se debatem agora os netos. Estes quasi censuram aqueles por não haverem feito, antes do tempo, quanto lhes incumbe a eles executar, com o espirito e valimento da sua idade. Teofilo Braga não perdoa ao Padre Vieira o seu «atraso mental», por não haver seguido á risca o positivismo de Augusto Comte, embora este só aparecesse, quasi dois seculos depois!

Tudo no mundo caminha na direcção da morte—á frente os velhos, mas logo atrás os novos.

Que importa forçar a natureza a desembaraçar-se dos «pesos mortos» e da sapiencia veneranda?

Se desejamos realmente ter confiança na obra que tencionamos levantar, não devemos considerar-nos na posse dum segredo unico e inviolavel. Lembremo-nos de que, no entusiasmo da juventude, na sua ansia de perfeição, vai incluido o saber e a experiencia do passado. De resto, velhos e novos são como as pedras dum edificio em que todas e cada uma são indispensaveis para o sustentar de pé.

Mais um alvitre, a-fim de dar remedio á falta de viação nocturna.

E' realizavel? E' aceitavel?

Submetemo-lo á apreciação de quem de direito:

«Sr. Director:—Com referencia á recente sugestão da Camara Municipal de Lisboa, não seria mais logico que, em lugar de manter em carga estações geradoras importantes alimentadas a carvão cuja importação é dificil e cada vez mais problematica, a C. C. F. L. cedesse por uma vez o seu monopolio a camionetas a gazogénio que fizessem as linhas principais, desde o ultimo carro da noite até ao primeiro da manhã?

Se se não conseguisse uma solução provisoria, salvaguardando os sagrados interesses da Carris, emquanto durassem as actuais dificuldades, teria ainda a Carris a solução de adaptar a gazogénio os seus famosos auto-omnibus que a população de Lisboa mal teve tempo de admirar durante a Exposição de Belem.

Assim continuaria a efectuar-se a horas mortas a beneficiação das linhas e da rede dos electricos, poupar-se-ia a hulha importada, dar-se-ia satisfação ao publico e não se gemeria em breve quando o carvão faltasse.—Atenciosamente **J. Lisboa».**

Temos tido ocasião de «escutar» Lisboa, no enorme silencio da noite. Nem um sopro, nem um ruido. A cidade dorme como um corpo fatigado de trabalho.

Corresponde isto a uma verdadeira acalmia?

Não é assim: das 2 ás 6 horas da manhã, muita gente percorre as ruas da cidade.

Por amor ao noctambulismo?

São obrigadas a deslocar-se dum ponto para outro por motivo de dura e imperiosa necessidade. Os seus passos não se sentem, abafados, perdidos, no espaço amortecido.

Não é justo que encontrem veículo que os transporte, dispensando-os das longas caminhadas fatigantes?...

Antigamente, em tempos mais felizes e descuidosos, os boemios recolhiam ás suas pousadas ou aos seus domicilios, quasi ao alvorejar da madrugada. Os automoveis abundavam e a alegria tambem.

Agora secou-se essa fonte de movimento, a deshoras.

Os boemios, como as violas por largo tempo desafinadas, perderam a voz, e suspiram. Possa o sono reparador e sossegado restitui-los a uma vida higienica, restauradora e tranquila...

Quanto aos que ganham o pão quotidiano, mourejando na treva, é simplesmente de justiça que eles se não arrastem pelos asfaltos dos passeios como desprotegidos sem ventura.

■

Dos caçadores da vila da Amadora recebemos uma mensagem de cordiais cumprimentos e de aplauso á iniciativa que tomámos de defender «os caçadores pobres do Sul de Portugal praticuem um desporte que é tradicional, entre nós, e cujos resultados, mais do que nunca, interessam á economia nacional».

Vem assinada por 72 nomes—todos empenhados em manter a caça, como ela sempre foi: favoravel á agricultura e ao abastecimento dos mercados. Os caçadores, saiba-se isto bem, procedem sem sombra de crueldade, abatendo as especies de pelo e pena, porque, se tal não fizessem, males gravissimos redundariam em prejuizo do país. Por «fás ou por nefas», as especies tendem a multiplicar-se, á custa umas das outras. O homem, como bicho mais inteligente e previdente, adopta as medidas convenientes para manter o respeito e o equilibrio no meio delas.

De S. O. S.—nosso estimado amigo e colaborador—recebemos uma carta em que, acêrca do artigo de João de Barros que o «Diario de Lisboa» ontem publicou, nos diz o seguinte:

—Somos daqueles, tão raros, que estão absolutamente convencidos de que ensinar a ler, sem simultaneamente educar, é mais do que um erro, é um crime.

O nosso prezado articulista encontra-se em ferias, numa praia distante, pouco rumorosa, mas, porque sabemos o que ele pensa sobre instrução e educação, por isso respondemos em seu nome a S. O. S. Para ele a obra das escolas visa a formar cerebros, corações e consciencias. E' um educador na mais bela acepção da palavra que muito bem sabe como se preparam as gerações, dentro duma moral superior.

Os seus livros e as suas conferencias demonstram isto, de maneira irrefutavel.

■

Numa oportunissima cronica, publicada em «O Primeiro de Janeiro», Sousa Costa verbera o procedimento de quantos se atiram aos mortos ilustres, sofregamente, profanadoramente, a-fim-de criarem notoriedade, enfeitando-se com a resplendente mortalha das vitimas.

Plagiando Hamlet—principe filosofo e loucura genial—que pegou na caveira de Jorik e a interrogou, tentando achar nela a jubilação do nada, os nossos violadores de sepulturas fazem teatro macabro do seu impudor.

Não. Não pode ser! Isto não pode continuar. E para que não continue, bastará que todos nós, os que presamos o património legado pelos mortos insignes, façamos alto, surdos aos lanços da almoeda —deixando a corda a bambolear no chinguiço, tal qual adriça de mastro partido por vendaval.

Assim conclue Sousa Costa o seu protesto que é digno de ser ouvido e seguido por quantos defendem os mortos ilustres contra os ultrajes da irreverencia.

■

A C. P., no intento de bem servir o publico que aflue ás bilheteiras, desdobra os três rapidos semanais Lisboa-Porto.

Salvo o devido respeito a quem pode e manda, parece-nos que seria preferivel o seguinte: um rapido diario ou, então, um de manhã e outro de tarde, nos dias em que circulam agora.

Com isto damos satisfação a varios pedidos e sugestões que nos são dirigidas por pessoas que, assim como nós, pertencem á serie infinda dos futuros passageiros.

■

Reapareceu o calor que, no dizer dum amigo nosso, torna o mês de agosto tão necessario ao ano que corre como a maturação aos frutos. Referimo-nos ha dias ao prognostico funesto dos que afirmam que a Terra vai entrar numa época de arrefecimento gradual.

Não, não será assim!

O planeta que habitamos, a-pesar de emborrachado de odio e sangue, não pende para a decadencia pelo frio. Regenerar-se-á, depois de compreender que a guerra é cousa monstruosa, contraria aos principios da civilização que se funda no pensamento, no trabalho e no amor.

Continua *a actividade* de patrulhas em todos os sectores da frente de Africa

CAIRO, 6—(Reuter)—O comunicado de hoje do Quartel General do Medio Oriente diz: «Durante as noites de 4 e 5 continuou a actividade das nossas patrulhas em todos os sectores. Ontem, a nossa artilharia bombardeou as posições inimigas dos sectores central e sul. No sector central a artilharia inimiga tambem esteve activa.

Os nossos bombardeiros ligeiros e caças-bombardeiros continuaram os seus ataques contra os transportes e as posições de artilharia inimigos, no sector central. Os nossos caças abateram um «Messerschmitt-109». Continuaram os nossos ataques aereos contra a navegação do «eixo» ao largo da costa do norte de Africa.

Os caças da ilha de Malta abateram um avião inimigo».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 6.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente egipcia os destacamentos aereos italianos e germanicos atacaram com repetidas acções e em vôo razante tropas e posições adversarias, abatendo em combate seis aviões britanicos.

As incursões do inimigo sôbre Tobruk e Marsa-Matruh causaram alguns danos. Um aparelho britanico foi abatido.

No decurso das operações sôbre Malta, uma nossa formação de caça, em escolta aos bombardeiros, infligiu á R. A. F. a perda de dois «Spitfires». Outro avião britanico sofreu a mesma sorte em duelo com os caças alemães.

Aviões ingleses tentaram um ataque contra um nosso comboio no Mediterraneo Central. Um deles, atingido pelo fogo antiaereo das unidades da escolta, precipitou-se no mar. O comboio não sofreu qualquer dano. Um nosso avião não regressou da sua missão de guerra no Mediterraneo Oriental».—(R. R.).

A aviação americana no Medio Oriente

CAIRO, 6.—Seguindo o exemplo dos americanos da Grã-Bretanha, os americanos do Medio Oriente tomaram posse do seu primeiro aerodromo na quarta-feira. Servirá de base a uma unidade de bombardeiros pesados que chegou em junho, sob o comando do coronel Halverson, unidade essa que de principio esteve encorporada na R. A. F. mas agora opera isoladamente. A bandeira americana foi hasteada com todas as formalidades pelo coronel Halverson com a assistencia de oficiais e soldados britanicos e australianos. Dentro de dez minutos o pessoal do aerodromo carregava os aviões com bombas e os pilotos dispunham-se a partir a-fim-de atacar o territorio inimigo.—(E. T.).

As prisões no Brasil

RIO DE JANEIRO, 5.—Quarenta e cinco subditos do «eixo» acusados de actividades prejudiciais aos interesses nacionais chegaram de Porto Alegre e foram internados na ilha das Flôres.—(O. F. I.).

DE LUTO

Luiz Filipe Coelho da Penha e Costa

Faleceu, com 14 anos, o estudante da Escola Industrial de Machado de Castro Luiz Filipe Coelho da Penha e Costa, filho do sr. José Maria da Penha e Costa e da sr.ª D. Etelvina Maria Coelho da Penha e Costa.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 13 horas, da rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 3.º D.º, para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

D. Emilia Augusta Metrass de Campos

Na sua residencia, faleceu hoje a sr.ª D. Emilia Augusta Metrass de Campos de 88 anos, natural de Torres Vedras, mãe dos srs. Artur, Alvaro e Raul Metrass de Campos, administradores da Companhia Geral de Angola, e das sr.as D. Estefania, Ema e D. Alda Metrass de Campos. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 16 horas, saindo da avenida Duque de Loulé, 42, 3.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AS TARIFAS DOS TAXIS

Fomos procurados por alguns proprietarios de taxis, que nos pediram que chamassemos a atenção da Camara Municipal de Lisboa para o seguinte: Os municipios de Cascais e Oeiras já autorizaram um aumento de 50 % nas tarifas que foram estabelecidas quando custava 2$40 a gasolina que hoje importa em 4$50 e quando os oleos e os pneus eram muito mais baratos. Ora em Lisboa os preços dos taxis continuam a ser os mesmos, o que contribue muito para aumentar as dificuldades, já de si grandes, com que lutam os proprietarios e os condutores. Eis um assunto que merece, na verdade, ser estudado e resolvido como é de justiça.

HOMEM ELECTROCUTADO

FIGUEIRA DA FOZ, 6—Quando Joaquim Esteves, natural desta cidade, de 36 anos, fazia a ligação para uma baixada da luz electrica, em Lavos, vizinha povoação do sul, deste concelho, sofreu um violento choque que o fez pender para terra.

Caiu num poste de madeira, donde imediatamente foi retirado, ainda com vida, falecendo assim que chegou ao solo.

Era um operario muito estimado, estando ao serviço desde a montagem da luz electrica nesta cidade. O corpo foi removido para a casa mortuaria do cemiterio ocidental.

Serviço de racionamento

de combustiveis

Pelo Instituto Português de Combustiveis foi hoje publicada, na folha oficial, uma portaria que estabelece o seguinte:

«A direcção superior do serviço de racionamento é cometida ao vogal secretario da direcção do Instituto Português de Combustiveis, competindo ao mesmo serviço a administração dos petroleiros».

O PORTO pelo telefone

Descuido perigoso

PORTO, 6.—Quando se encontravam a preparar fio de cobre, produziu-se uma explosão de gasolina numa oficina da rua Fernandes Tomás, de que resultou terem sofrido graves queimaduras Carlos Marques Almeida, de 51 anos, e seu filho Rogerio Marques, de 22. Os feridos foram transportados ao hospital da Misericordia, onde ficaram internados.

Falange espanhola em Portugal

Acompanhados do secretario da delegação da «F. E. T. y de las J. O. N. S.», em Portugal, seguiram hoje de comboio pera Madrid 50 raparigas e rapazes (alunos da Escola, do Instituto Espanhol e do Auxilio Social) que, a convite da delegação do Serviço Exterior da Falange, vão passar cêrca de um mês nos acampamentos de verão que a «Frente de Juventude» organizou mais uma vez, este ano, em Espanha.

ESTAGIO DE «ARDINAS»

A's 15 e 40 seguiram do Rossio para Sintra, em cujas imediações vão acampar até ao dia 21 do corrente, 30 «ardinas», com uniformes da M. P. e acompanhados dum instrutor e de quatro comandantes de bandeira. Este estagio é promovido pela Delegação da Estremadura.

LUSO

Palacio de S. Roque. T. da Queimada

NOITE DA MODA

Grandioso programa de fados e guitarradas com Fernando Farinha, Maria do Carmo Torres, Maria Raquel, Ressurreição Nascimento, Marcia Condessa, José de Castro e Joaquim Geraldes (estreia). Arte e frescura.

Fernando Farinha

As festas do «Barrete Verde»

vão realizar-se em Alcochete

As festas do «Barrete Verde» e das Salinas, que, pelo seu encanto e pitoresco, atrairam no ano passado á risonha vila de Alcochete milhares de forasteiros, começam no dia 15, prolongando-se até 18.

O programa completo destas populares festas ficou assim definitivamente elaborado:

Dia 15—Abertura da feira franca e concerto musical. *Dia 16*—Entrada de touros a pé; recepção aos jornalistas na Camara Municipal; abertura da exposição de fotografias regionais e da «marinha», em miniatura; missa da festa; concerto regional; corrida de touros; e jantar regionalista dedicado á Imprensa. *Dia 17*—Entrada de garraios a pé; garraiada, e concerto musical. *Dia 18*—Festa religiosa e procissão e concerto musical.

Banquete de homenagem

aos jogadores do Belenenses

Em consequencia do elevado numero de inscrições, e dos homenageados assistirem ao banquete, o jantar promovido por um grupo de admiradores do Club de Futebol «Os Belenenses», em honra da categoria vencedora da taça «Portugal», já não se realiza no sabado, como estava anunciado, mas sim no domingo, no restaurante Montanha.

EPIDEMIA DE FEBRES E SEZÕES

BEJA, 5—Devido á falta de tratamento do leito duma ribeira, está a grassar uma epidemia de febres malignas e sezões em Carregueiro, no concelho de Castro Verde. Pedem-se providencias.

No Suisso Atlantico-Hotel

manifestou-se hoje incendio

Esta madrugada, declarou-se incendio numa arrecadação existente no 3.º andar do Suisso Atlantico-Hotel, na rua da Gloria, e pertencente á firma Francisca Emilia Martins.

O incendio, que se apresentou já bastante desenvolvido, consumiu certa quantidade de malas, roupas e alguns moveis ali arrecadados, pertencentes aos hospedes, e crestou ainda o soalho, portas, alizares e o tecto do compartimento, sendo extinto pelos Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia e Voluntarios da Ajuda, com o emprego de uma agulheta.

A rapidez da chamada e a acertada intervenção dos bombeiros evitou que o incendio se propagasse ao madeiramento do edificio.

A agua causou poucos prejuizos nos andares inferiores, em consequencia de ter comparecido, prontamente, no local, uma brigada de recrutas do B. S. B., que, utilizando os recursos de uma nova viatura de protecção, fizeram o escoamento das aguas, para a via publica, através das janelas do andar imediatamente inferior áquele em que se manifestou o incendio.

Os hospedes, embora na sua maioria se tivessem levantado, não se tomaram de panico e no «hall» e sala de fumo assistiram aos trabalhos de extinção.

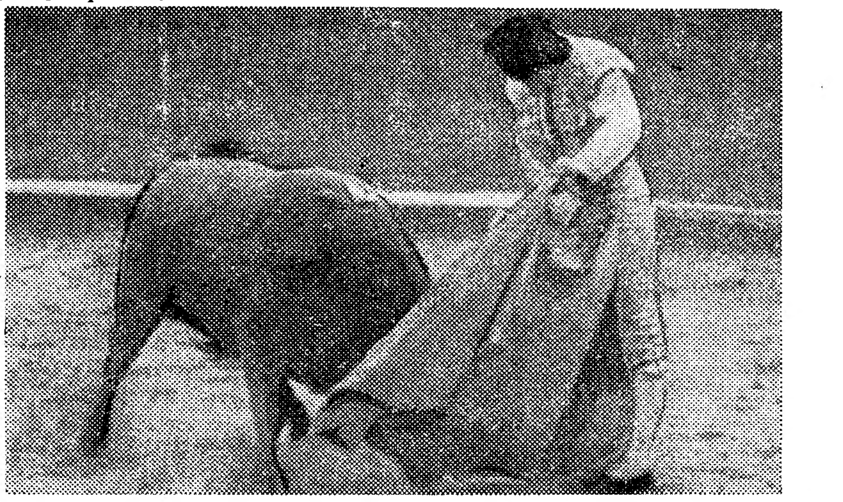
As causas do incendio não se apuraram concretamente, visto que o compartimento estava fechado e durante a noite não entrou ali pessoa alguma, mas tudo leva a crer que fôsse descuido, com ponta de cigarro ou vela acêsa, de algum dos criados que ali tivesse ido na tarde ou noite de anteontem.

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

CAMPO PEQUENO

O grande acontecimento tauromaquico desta noite

E' hoje, finalmente, que ás 22 horas se inauguram as corridas nocturnas no Campo Pequeno, acontecimento que despertou o mais vivo entusiasmo entre o publico e a «aficion».



A isto se chama mandar, «templando». Juanito Belmonte toureia assim

O «cartel» desta noite que vai ficar assinalado como um grande exito artistico é o seguinte, como temos anunciado:

Oito touros espanhois do sr. Claudio Moura (antes Soler), para Simão da Veiga, dr. Fernando Salgueiro, Juanito Belmonte, Pedro Barrera e os forcados de Alcochete.

A bilheteira dos Restauradores encerra as suas portas ás 20 horas, abrindo as da praça á mesma hora.

Agradável!

Higiénico!

Económico!

A' venda em todos os bons estabelecimentos

CREME DENTIFRICO

CORTEZ

DEP. Geral - CORTEZ, L.da Calçada S. Francisco, 6-2.º

Gasogénios suecos

TIPOS ESPECIAIS PARA AUTOMOVEIS E CAMIONS

Montagem ou entrega imediata

SPIDA

43, RUA ALEXANDRE HERCULANO — LISBOA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	1.009$00	1.007$00	1.010$00
Consolidado 3 % 1942..	940$00	939$00	940$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.028$00	1.028$00	1.029$00
Consolidado 4 %, T. 10.	1.040$00		1.042$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.219$00	2.218$00	2.220$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.022$00	1.021$00	1.023$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.145$00	1.145$00	1.147$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	1.019$00	1.018$00	1.019$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	1.000$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	
Externas 1.ª serie	—	1.610$00	1.620$00
Externas 1.ª carimbadas	—		1.640$00
Externas 3.ª serie	1.730$00	1.730$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.730$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	2.100$00	2.100$00	2.130$00
Lisboa e Açores port....	655$00	650$00	660$00
Ultramarino cp. T. p...	207$00	207$00	208$00
Portugal port. T. p....	—	1.460$00	—
Fidelidade...............	—	—	
Mundial — Lib	1.225$00	1.220$00	1.230$00
Nacional	—	—	1.400$00
Tagus	—	2.000$00	
Sagres..................	—	1.855$00	2.000$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—		232$00
Cerveja Estrela.........	930$00	925$00	935$00
Cimentos Tejo.	485$00	480$00	490$00
Cimentos Leiria T. p...		—	
Credito Predial port ...	39$50	39$00	40$00
Gas e Electricidade cp.	162$00	—	—
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.		—	—
Alto Alentejo cupão .	899$00	896$00	900$00
Industrial Aliança.		320$00	328$00
Portugal e Colonias..	275$00	275$00	276$00
Nacional Navegação T. p.	1.075$00	1.071$00	1.075$00
Colonial de Navegação.		—	949$00
Portuguesa de Pesca T. p.	635$00	632$00	638$00
In. Farmaceutica. ...			
Portuguesa de Tabacos.	437$00	436$00	439$00
Tabacos de Portugal ..	422$00	420$00	425$00
União Electrica Portug.	480$00	475$00	490$00
Cassequel	932$00	93 $00	932$50
Agricola das Neves......	561$00	561$00	565$00
Agricola Colonial......	3.0$00	380$00	400$00
Açucar de Angola	1.300$00	1.290$00	1.310$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	252$00	251$00	255$00
Ilha do Principe.........	—	545$00	550$00
Zambezia T. 25.........	56$50	55$50	57$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %..	—	—	—
Norte de Portugal 5 %.	—	110$50	—
C. P. 6 %	172$00	171$00	173$00
C. P. 6 % Beira Baixa. .		172$00	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.029$00	—
Uniao Elect, Port. 5 %.	102$50	102$00	-
Buzi 5 1/2 %, T. p.......	111$00	110$00	111$50
Buzi 6 1/2 T. p.........	103$00	-	103$50

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Marselha	—	$58,0
Zurich	5$64,0	5$78,5

Industria textil de Leiria

ALCOBAÇA, 6.—(Pelo telefone).—Tomou hoje posse a nova direcção do Sindicato Nacional da Industria Textil do Distrito de Leiria com sede em Fervença, Alcobaça. A posse foi dada pelo presidente da Camara de Alcobaça, sr. Manuel da Silva Carolino, em representação do delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia de Leiria, dr. Igrejas Bastos. O sr. Manuel da Silva Carolino pronunciou um discurso, no qual fez a apologia do Estado Novo e do corporativismo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7—S. Caetano, confessor, fundador dos Teatinos.

Lausperene, está na capela de Santo Antonio, á rua de Entre-Campos, ás 9, missa e adoração.

Exposição da imagem do Senhor dos Passos nas igrejas do costume.

Pédicure no Estoril

J. Gonzalez encontra-se 2.as, 4.as e sabados no Balneario Termal do Parque. Telefone 400.

DANÇAR

Aprenda com a professora MARINA
R. DA MADALENA, 199, 1.º
Preços modicos Telef. 28555

Verbena do CAFE' LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20
(Junto ao Cine Europa)

Hoje, até de madrugada: Natividade Pereira, Noemia Cristina, Brigida Silva, Julio Proença, Manuel Calixto e Vital d'Almeida. Nos intervalos baile.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada: Mariana Chagas, Deolinda de Sousa, Jaime Silva e Manuel Fernandes. Baile nos intervalos.

AMALIA RODRIGUES

A vedeta n.º 1 do Fado

Reaparece em tipico ambiente no proximo sabado na

Verbena Lisgás

Marcação de mesas pelo telefone 2 9471.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

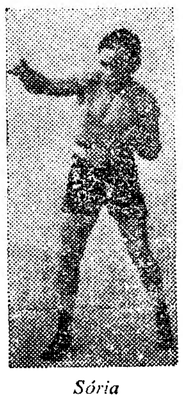
Viscondessa de Riba Tamega, D: Maria da Graça de Sequeira de Castelo Branco, D. Maria das Dôres de Sá Castro, D. Vera Silvano Horta e Costa, D. Maria Candida de Freitas Branco e D. Maria Luiza Simões Afonso.

CASAMENTOS

Presidido pelo conego da Sé de Lisboa e reitor do Seminario dos Olivais, sr. dr. Pereira dos Reis, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, no mosteiro de Alcobaça, o casamento da sr.ª D. Emilia Adelaide da Franca de Medeiros Lopes, gentil filha da sr.ª D. Maria Amelia da Franca de Medeiros Lopes e do tenente-coronel do Estado Maior sr. Joviano de Medeiros Lopes, com o tenente de infantaria sr. Francisco Rafael Alves, filho da sr.ª D. Paula Augusta Rafael Alves e do sr. José Francisco Alves. Foram madrinhas as sr.as D. Maria Judite da Franca do Nascimento e Sousa, tia da noiva, e D. Odete da Conceição Teixeira Rodrigues Moreira da Camara, por procuração, e padrinhos os srs. Carlos Epifanio da Franca, tio da noiva e por procuração o tenente de infantaria José Sacadura Moreira da Camara. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, na Casa do Piçarra, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam artisticas e valiosas prendas, seguiram para Lisboa, onde vieram passar a «lua de mel».

—Pelo sr. Julio Cesar da Fonseca e esposa foi pedida em casamento para seu filho o dr. Manuel Cesar da Fonseca a sr.ª D. Francine Janlet, filha da sr.ª D. Marguerite de Waele Janlot e do sr. Lucien Janlet. O casamento realizar-se-á brevemente.

BOX

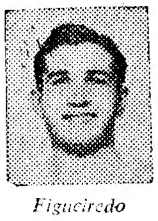

Sória

Amanhã, sexta-feira, vai o publico assistir a uma sessão popular internacional preparada especiàlmente para proporcionar ao popular Domingos Figueiredo a sua «révanche» com o espanhol Sória.

Todo o publico adepto da modalidade soube as más condições em que Figueiredo teve de subir ao «ring» no seu primeiro combate. Depois de trinta quilometros de marcha, pois estava ainda ao serviço militar, chegando a Lisboa cêrca das nove horas da noite, o jovem pugilista, com exacta noção do seu brio profissional, compareceu, só para que a Sala Central não tivesse ficado mal colocada para com o publico. A tal sacrificio correspondem agora os organizadores, que conseguiram do desportivismo de Sória a desejada desforra.

Figueiredo deseja bater-se brevemente com Licinio para disputa do titulo de meios leves, que Pina não poderá jámais defender. Tem por conseguinte interesse em fazer um bom resultado. E se nos recordarmos que Figueiredo já este ano venceu nitidamente os espanhois Alpañez e El Jaro, veremos que não será um impossivel!

Amanhã reaparece Rebordão, pugilista sempre energico que se quere desforrar do negro Quintino que na época transacta o bateu. Mas a sessão está recheada de nomes que o publico gosta de ver em cima do «ring». Antonio Silva bate-se com o fogoso Eduardo Teles. Alfredo de Oliveira, até agora invencivel, defronta o portuense Ramiro, pugilista que está a caminho da sua antiga condição fisica. Simplicio combate contra o jovem portuense Guilherme Martins que se estreia como profissional. Os dois preliminares são duas meias finais do torneio «O 1.º «round». E para que todo o publico possa ir incitar o jovem Figueiredo a arrancar o triunfo ao espanhol, a Sala Central pôs o peão a 2$50.


Figueiredo

TEATROS E CINEMAS

Uma ironia

Lucien Guitry tinha um amigo. Era um comerciante que, depois de fazer uma grande fortuna, resolveu comprar um titulo de conde.

Guitry, quando lhe deram a noticia, preguntou:

—Quanto lhe custaria o titulo?

—Oitenta mil francos.

—Oh! Isso é carissimo.

—Será, mas nem por isso ficou menos rico.

—Sim...—concluiu Guitry—De facto, não ficou «menos rico», mas tambem não ficou «mais conde».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1829, no Maranhão (Brasil), o escritor João Climaco Lobato: em 1841, na Baía (Brasil), o actor Xisto Baía; em 1842, em Lisboa, o escritor dramatico Augusto Cesar Ferreira de Mesquita (conde de Mesquita); em 1850, em Guimarães, o actor Machado (João Machado Pinheiro e Costa).

—Faleceu, em 1881, a actriz Maria Peres.

—Estrearam-se: em 1854, no teatro da Rua dos Condes, no entre-acto «O maestro e o seu galego», o actor Antonio José de Faria, que depois passou a aderecista; em 1918, no Avenida, na opereta «O Solar dos Barrigas», a actriz Aurora Martins.

—Inaugurou-se: em 1916, o Museu Bordallo Pinheiro, ao Campo Grande, por iniciativa do poeta Cruz Magalhães e onde se vêem varios trabalhos sobre teatro: desenhos, caricaturas, figurinos, etc.

—Representou-se pela primeira vez: em 1863, a comedia-drama em 3 actos, «A corôa do artista», original de João de Lacerda. Foi no teatro do Gimnasio.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A partir de setembro, o Avenida vai ser explorado por Rosa Mateus, que inaugura o teatro com a revista «Belezas de hortaliça», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

—«A Rival» continua a levar todas as noites grande concorrencia ao teatro da Trindade, o que demonstra o evidente interesse do publico pelo Teatro, quando lhe dão peças boas e bons conjuntos de representação, como acontece com a empolgante peça de Kistemaeckers, em que Palmira Bastos e Alves da Cunha têm duas criações admiraveis.

—A companhia do Teatro do Povo continua a sua digressão, trabalhando hoje e amanhã em Pernes, e no domingo e na segunda-feira, em Minde (Alcanena).

—Promovida pelo «Diario de Noticias», realiza-se no dia 14, no Coliseu, uma recita a favor das Caixas de Previdencia dos Artistas Dramaticos e dos Profissionais da Imprensa.

—No Trindade deve representar-se ainda esta época outra peça de Kistemaeckers, «O Instinto», que Norberto Lopes traduziu em tempos, a pedido do actor Alves da Cunha, para ser incluida no seu repertorio.

—A F. N. A. T. estuda a realização para breve de teatro com amadores dramaticos e em que serão representadas peças escritas expressamente para esses espectaculos culturais.

—Joaquim Amarante, antigo empregado no teatro, realiza no proximo dia 19, no Politeama, a sua recita anual com um interessante programa, em que figura seu irmão, o actor Estevão Amarante.

—A companhia do Variedades irá ao Porto dar uma serie de espectaculos, levando no repertorio as peças «O Danubio Azul», «Perdi o meu marido» e o «Marido ideal», arranjo dos escritores «Irmãos Galhardo».

—O ultimo espectaculo do Teatro do Povo deve realizar-se em Caxias, num estabelecimento do Estado.

—O actor Armando Machado encontra-se em S. Pedro do Sul.

—Só hoje ficará organizado, definitivamente, o elenco masculino do teatro Variedades.

—E' provavel que se faça a reposição, num dos teatros de Lisboa, duma peça de Pierre Wolf do antigo repertorio do D. Amelia.

—O tenor Alberto Ribeiro, depois de cumprir o contrato no Porto, a começar em 13 do corrente, fará uma «tournée» pelo país, trabalhando em fim de festa, nos programas da Companhia Cinematografica «Sif».

—A empresa conimbricense que explora os cinemas Tivoli e Sousa Bastos, de Coimbra, alargou a sua actividade adquirindo o Cinema Ibrico, das Caldas da Rainha, que em breve receberá largos melhoramentos na aparelhagem sonora, comodidade e embelezamento.

Cinema no Coliseu, sabado e domingo, a preços popularissimos

Em «matinée» e á noite exibem-se no Coliseu os seguintes filmes: no sabado: o filme português «Bocage» e o de aventuras «O Corsario»; no domingo, o filme português «A Severa» e o de aventuras «De homem para homem». Preços como nunca. Bilhetes á venda.

CARTAZ

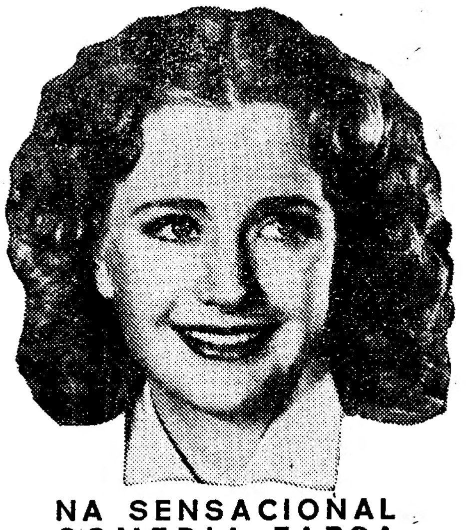
TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O relogio e o tempo».
TRINDADE—A's 22—«A Rival».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O troca tintas».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

CINEMAS

TIVOLI—«O turbilhão de Zamzibar».
EDEN—«Um passado que revive».
POLITEAMA—«Romance e ritmo».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A patrulha da alvorada».
PALACIO—«A patrulha da alvorada».
CAPITOLIO—«Major Trenk».
REX—«Geronimo».
TERRASSE—«Juventude em perigo».
OLIMPIA—«O drama do quarto 18».
CENTRAL—«Ciume».
LYS—«Juventude em perigo».
P. PORTUGUÊS—«Rapariga que promete».
PROMOTORA—«Não matei!».
JARDIM CINEMA—«Traquina querida».
SALÃO IDEAL

UM CONSELHO A QUEM QUISER
RIR
VA' ESTA NOITE AO «POLITEAMA»
VER A LINDA VEDETA
PRISCILA LANE



NA SENSACIONAL COMEDIA-FARSA
ROMANCE E RITMO
COM DICK POWELL E PAT O'BRIEN
AS MAIS LINDAS CANÇÕES OUVIDAS NUM FILME ONDE O RISO ANDA Á SOLTA DENTRO DUMA HISTORIA QUE DESAFIA O MAIS EXIGENTE
2.ª SEMANA
HOJE NO
POLITEAMA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — A's 22 horas — HOJE
3.ª representação da peça inglesa em 3 actos, de ANTHONY ARMSTRONG, tradução de HENRIQUE GALVÃO
O Relogio e o Tempo
encenada e ensaiada por
Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro

TROCA TINTAS
com RIBEIRINHO
no
AVENIDA
2 sessões: ás 21 e ás 23
Domingo, ultima «matinée» ás 16 horas
Telefone 2 7273

A RIVAL
A PEÇA QUE DOMINA O PUBLICO
no TRINDADE
com PALMIRA BASTOS
e ALVES DA CUNHA
Hoje, ás 22 horas
Domingo, «matinée», ás 16 horas
Telefone: VINTE MIL

APOLO Tel. 28643 Ás 21 e 23 horas
O exito formidável do momento
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de
ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

VARIEDADES Telefone 26037
FORMIDAVEL TRIUNFO
da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES

DINAH BATISTA

ESTADIO MAYER às 22 horas de HOJE
Erasto e Marie Claire
e suas girls num balet
Alberto Ribeiro .... Dinah Batista
Tony Marques
Columbia
orquestra privativa
num grandioso baile
Senhoras 1$50
Cavalheiros 2$50
com livre entrada
no PARQUE

TONY MARQUES

OLIMPIA CLUB
Todas as noites um maravilhoso e sensacional espectáculo com
10 ARTISTAS
10 ATRACÇÕES
Formosas bailarinas — Coupletistas — Cancionistas
Constante alegria com a ORQUESTRA ABEL RESENDE

TIVOLI
PREÇOS DE VERÃO
O Turbilhão de Zanzibar
ROAD TO ZANZIBAR
com Dorothy Lamour, Bob Hope e Bing Crosby
A's 22
TELEF. 50595

POLITEAMA
2.ª SEMANA
Romance e Ritmo
Uma espirituosa comedia musical dirigida por Lloyd Bacon com Priscilla Lane, Ann Sheridan, Dick Powel e Pat O'brien
Telef. 26305
A's 21 e 45

EDEN
Ultima
Um passado que revive
um filme de GRIFFITH com Madeleine Carrol e Fred. MacMurray
A's 21 e 30
Telef. 20768

CONDES
11.ª SEMANA
CARMEN A DE TRIANA
com
IMPERIO ARGENTINA
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
EPOCA DE VERÃO
Preços reduzidos
A Patrulha da Alvorada
ROCAMBOLE

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
No terraço: A's 21 e 30
Major Trenck
e concerto pela alegre
ORQUESTRA «INTERNACIONAL»
com a colaboração do cantor de radio L. Escobar
No salão: A's 21,30 horas, os filmes:
Major Trenck e Derradeira vitória

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
PREÇOS DE VERÃO
JUVENTUDE EM PERIGO
Mãezinha à fôrça

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Lembra-te daquela noite
Gerónimo

TERRASSE
Telef. 2 0617 — A's 21 e 15
Preços de verão
Juventude em perigo
Mãezinha à fôrça

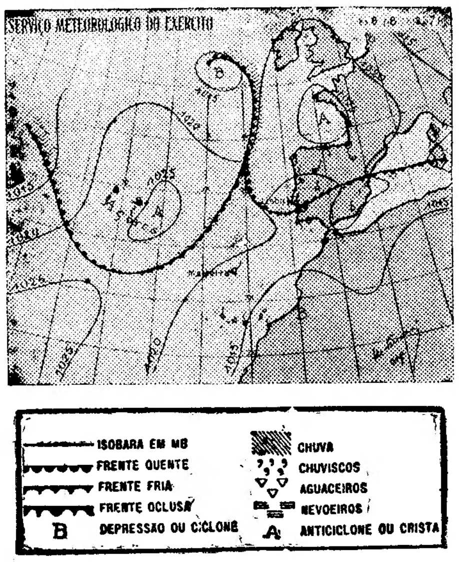
CENTRAL
A's 21,30
Espectaculo do S. P. N.
Bairros Sociais
Os reis do desgosto
CIUME

Pavilhão Português
RAPARIGA QUE PROMETE
No Palco: Laura Puchol, Maria do Rosario, Julio Martins e Lucinda Trindade.

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21 e 30
TRAQUINA QUERIDA
Nas asas da morte

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Filhas corajosas
com as Irmãs Lane

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que a zona frontal assinalada ontem através da Peninsula se deslocou para o sul, estando agora a formar-se uma pequena depressão sobre o litoral ocidental português. Deste modo já quasi toda a Peninsula se encontra na massa de ar post-frontal de temperaturas mais baixas. As perturbações do Atlantico deslocam-se para leste, mas em latitudes bastante setentrionais.

Em Portugal observa-se o ceu nublado em diferentes pontos do interior.

Na Madeira continua o bom tempo.

Nos Açores o ceu começou a encobrir-se novamente por W em virtude de se aproximar uma nova perturbação, a qual deverá dar lugar a chuva fraca naquele arquipelago.

Evolução prevista:

A pequena depressão formada sôbre o litoral do nosso país terá influencia moderada sôbre o estado do tempo.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de W, no litoral dos quadrantes de E no interior, geralmente fraco ou moderado.

Em alguns pontos vento irregular e fresco com rajada. Trovoadas em alguns pontos, sobretudo nas zonas Centro e Sul. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 32º,6; minima, 21º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27º,5; minima, 17º,6.*

«O Exilado de Bougie»

A 3.ª edição deste livro sensacional está a ter uma procura enorme

Está publicada a 3.ª edição (7.º e 8.º milhares) do sensacional livro de Norberto Lopes, «O Exilado de Bougie», de que em dois meses se esgotaram duas edições sucessivas e cuja procura têm sido enorme.

Trata-se dum exito excepcional, plenamente justificado pelo interesse do livro, cujo sumario dá uma ideia aproximada do seu extraordinario valor documental:

A infancia de Teixeira Gomes—Boémia literaria e viagens—Os seus primeiros amores—O retrato da viscondessa de Mèneses—Em Londres, na legação de Portugal—As primeiras dificuldades—A questão das colonias portuguesas—Um jantar co mo principe Lichnowsky—A acção de D. Manuel e do marquês de Soveral apreciada por Teixeira Gomes—A entrada de Portugal na guerra—Sidonio Pais e Teixeira Gomes—Em Belem, na Presidencia da Republica—«Os politicos nunca se entenderam»—A revolta a bordo do contratorpedeiro «Douro»—Uma noite no Quartel de Metralhadoras—O 18 de Abril—Revolta a bordo do cruzador «Vasco da Gama»—A previsão do 28 de Maio—A renuncia—João Chagas comentado por Teixeira Gomes—Salazar fala de Teixeira Gomes—A partida para o exilio—As suas peregrinações por Marrocos, Argelia, Tunisia e Italia—A chegada a Bougie—O que ele disse ao autor dois anos antes da sua morte—A doença e a morte—Um funeral em Bougie.

A edição, primorosa sob o aspecto grafico e profusamente ilustrada, é da Parceria Antonio Maria Pereira.

DR. JEAN ESCARO

Vindo do Oriente, passou por Lisboa e partiu para Londres, de avião, o antigo professor da Faculdade de Direito de Paris sr. dr. Jean Joseph Escaro, conselheiro politico do marechal Chang-Kai-Chek.

Já é noiva? Vai casar?

Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA DA MODA possuem o iman da felicidade.
Rua da Prata, 257

A campanha em massa contra a violencia na India

BOMBAIM, 6.—A Comissão Executiva do Congresso adoptou e divulgou um projecto de resolução para ser aceita por todas as Comissões do Congresso Pan-Indiano a decisão de Wardha, que sanciona o começo da luta em massa na India pela não violencia, na mais larga escala possivel, sob a chefia e direcção de Gandhi.—(U. P.).

Um relatorio de Cripps

LONDRES, 6—Pelo facto de a documenação do partido do Congresso da India conter referencias á missão de Cripps á India, este publicou um relatorio das suas opiniões sobre os acontecimentos que ali se deram desde a sua visita. O relatorio diz:

—Fizeram-se muitos comentarios amargos quanto aos meus esforços no Partido do Congresso da India. Posso no entanto considerar-me satisfeito, na profunda convicção de que a discussão com os chefes indianos, para a qual viajei 22.000 milhas, foi uma boa contribuição para resolver as nossas divergencias. Não pode haver duvidas sobre a atitude do governo britanico. O Secretario do Estado da India fez declarações na semana passada pelas quais se vê claramente que o govêrno britanico continua fiel aos oferecimentos feitos na declaração de que eu fui portador, reiterando a sua resolução de dar á India todas as facilidades para que esta consiga um govêrno autonomo. E' pois perfeitamente claro que o govêrno indiano tem a sua autonomia assegurada logo que cessem as hostilidades.

Expôs as dificuldades que se opõem a criação imediata dessa autonomia e disse:

—Foi devido a estas dificuldades inerentes á mudança de administração num país tão vasto como a India que nós reconhecemos que emquanto durasse a guerra era completamente impossivel uma modificação do Governo e estabelecer uma constituição nova.

E continuou:

—Não posso acreditar que seja desejo do povo indiano aproveitar esta dificil ocasião para as nações unidas, com o fim de extorquir uma condescendencia a favor duma secção de opinião publica a-pesar desta ser grande e importante. Declarações violentas e ameaças não podem fornecer uma solução para o problema, exacerbando apenas os sentimentos tornando inevitavel um choque de forças. Lembro-me de Gandhi ter dito há anos que uma vez dada uma certa liberdade á India, no futuro, não se importava da duração do periodo de transição. Essa certeza foi agora dada e o periodo de transição reduzido para «emquanto durarem as hostilidades».

Cripps concluiu:

—Espero sinceramente que todos nós enfrentemos estas dificeis questões com calma, sinceridade e confiança mutua, porque estou convencido de que se ambos os povos conjugarem assim os seus esforços, para resolver os problemas, não há necessidade de violencias. A India tem sem duvida um grande livre futuro na sua frente, no qual pode dar a sua contribuição especial para o bem estar da Humanidade. A primeira parte indispensavel dessa contribuição é trabalhar com as nações unidas para derrotar o fascismo e a agressão brutal».—E. T.

Luigi

Encontra-se no Estoril 2.as, 4.as e Sàbados no Cabeleireiro do Parque, ala esquerda («J. Malheiros»)

Os japoneses ocuparam três ilhas no Mar de Arafura ao norte da Australia

TOQUIO, 6—O Grande Quartel General Japonês comunicou que unidades da marinha japonesa ocuparam no dia 30 de julho pontos estrategicos nas ilhas Kei, Argu. e Tenimber, no Mar de Arafura, ao norte da Australia.—(D. N. B.).

Comentarios niponicos

TOQUIO, 6.—Os circulos informados comentam o comunicado oficial japonês de ontem anunciando a ocupação pelas forças niponicas das ilhas Key, Tenimbar e Aros, no Mar de Arafura, ao norte do continente australiano, e declaram que essas operações terminaram por assim dizer as actividades japonesas em redor das Indias Neerlandesas. Só uma parte da Nova Guiné falta ainda ser ocupada pelos japoneses—acrescentam aquelas esferas.

As ilhas Tanimbar ficam situadas a 200 milhas apenas das costas australianas. As esferas referidas declaram que a Australia está de facto sob a dominação naval japonesa depois dos ataques aereos niponicos a Porto Headland, na costa ocidental do mesmo. Com as vias de abastecimento da Australia completamente cortadas, o continente australiano será em breve—declaram ainda aquelas esferas—«o orfão do Pacifico».—(O. F. I.).

As operações na Nova Guiné

LONDRES, 6 — (Reuter) — Esclarecendo a incursão dos japoneses em Buna e Gona, o informador do Quartel General dos aliados no sudoeste do Pacifico declarou que a linha de defesa da Nova Guiné se estende ao longo das quasi inacessiveis montanhas da cordilheira de Owen Standlev, para além das quais fica a costa norte. Dominando o inimigo, parcialmente, essa costa e o mar que a banha, seria impossivel a defesa dessas posições avançadas sem grande sacrificio de efectivos que nessa defesa se empenhassem.

Essas tropas teriam de ser abastecidas principalmente pelo mar e com poucas probabilidades de exito e nenhuma guarnição poderia aguentar-se em caso dum ataque serio. Posições isoladas, sujeitas a um envolvimento do inimigo não oferecem vantagens de vulto. São apenas esperanças. A ocupação pelo inimigo de Buna e de Gona não constitue ameaça especial e o estabelecimento duma base aerea ali será muito dificil em face dos ataques aereos dos Aliados.—(E. T.).

As precauções na costa americana do Pacifico

S. FRANCISCO, 6.—Anuncia-se que a costa do Pacifico norte-americana ficará submetida a medidas de extinção parcial de luzes emquanto durar a guerra, a contar de 20 do corrente.—(O. F. I.).

Os navios de guerra portugueses deixaram ontem Tanger

CEUTA, 6.—Anunciam de Tanger que o navio-escola português «Sagres» e o aviso «Afonso de Albuquerque», que ali chegaram no domingo, iniciaram ontem á noite a viagem de regresso a Portugal.

Antes da partida, os visitantes portugueses deram um jantar de despedida em honra do Alto Comissario espanhol em Marrocos.—(D. N. B.).

CRONICA DE VERÃO

As torres

A voz dos

Os coruchéus das cidades do ocidente são as torres das igrejas e as chaminés das fabricas. As cidades fantasticas do Oriente desentranham-se em pinaculos, agulhas, minaretes, cupulas piramidais. Da banda onde o sol se esconde—os palacios não fazem, como Nossa Senhora de Paris, cujas pontas goticas parecem furar o ceu. Tudo, que ascende da terra em simbolo se reduz ás torres das igrejas.

Tempo houve em que Lisboa, quando cantava hossanas, rejubilava nas

aleluias nacionais e pranteava a morte de um principe o fazia pela voz simultanea, coral de bronze alado, de três mil sinos. A cidade do Tejo tinha tantas igrejas e ermidas, não contando as peças que se escondiam no interior de paços e palacios, conventos e casas de oração, como dias tem o ano. Parece que sucede ainda em Roma.

Quando D. João IV se começou a opôr á construção de mais conventos—o que implicava a ideia de mais um templo—bem previa o que havia de suceder no tempo de seu neto, V do titulo.

Foram acabando conventos, secularizando-se igrejas e ermidas, áparte mesmo as que o Terramoto derruiu; 1834 foi uma razia.

Mas—já pensaram no numero de torres e campanarios que Lisboa ainda possue, dispersos por essa cidade de 8.244 hectares?

Essas torres, desde as grandiosas de expressão arquitectonica ás mais pequenas e modestas de simples significado piedoso—ocultas ou disfarçadas no casario—constituem ainda o encanto da cidade.

As torres de Lisboa são a gloria da sua paisagem urbana, do seu panorama de acropole de oito seculos. Salpicam a cidade, aqui e ali; desmonotonizam, repreendem a planura charra das proprias encostas.

E nessas torres—há uma voz, cava e austera, a dos sinos, e uma vozita cristalina e suave, a das sinetas. O bronze toma gradações; por ele se corre uma escala «cromatica» de sentimentos.

Pois Lisboa, agora nós dizemos, ainda possue duas centenas de torres, tantas delas escondidas dentro do casario, despegadas da casa santa, e outras tantas pequenas como peças de ter em cima de uma mesa antiga, á espera que toquem as avé-marias familiares.

* * *

Uma meia centena exacta de paroquiais, e uma centena de igrejas, ermidas, capelas, sacelos e oratorios sem cura—se tocassem a um tempo ainda imitariam a voz mistica e alacre da cidade seiscentista.

O sino é ainda senhor. O sino das horas, cuja vibração se prolonga e repercute acompanhando os desniveis, e deixando-se ir a morrer até o

CRISTA

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

de Lisboa

sinos e das sinetas

tugurio onde alguem murmura: «já são horas»—hora de erguer, horas de deitar. O sino pequeno das ermidas sôa ainda na sua voz infantil, nimbada de poesia.

As torres de Lisboa—como as do Porto, como as de Braga, de Coimbra, de Viseu, de Evora—têm ainda voz.

Perderiam os sinos o seu prestigio —mas falam. Os da Estrela, com sua basilica e nas suas duas torres de Mateus Vicente, os da Sé, nas suas duas torres quadradas, morenas cicatrizadas, de perfil romanico, obra talhada por um arquitecto das idades; os da Graça, na torre que levantou o Manuel da Costa Negreiros, arquitecto da casa do Infantado, os de S. Francisco de Paula, na torre que desenhou Diogo Azolini, os de S. Vicente nas «ventanas» interpretadas de Filipe Tergi por Leonardo Turriano... Os sinos não perderam, talvez, de todo, o seu prestigio, nem as torres o seu perfil hieratico e delicado de sentinelas, nem os campanarios, á altura das nossas cabeças, a ternura infinita da sua humildade. O pitoresco dá, nesta Lisboa das torres de que ninguem faz caso, o seu braço ao monumental.

Ninguem sabe quem fez a sineira dos Remedios de Alfama, da Saude da Mouraria, dos Navegantes da Lapa, do Resgate dos Anjos, do Triunfo de Alcantara, dos Fieis de Deus do Bairro Alto, do Monte de S. Jesus na Graça. Mas quando os sinos pequeninos falam—que musica de colegio de crianças, que evocação de Lisboa popular de ha meia duzia de anos ainda!

Não canta já—ou está calado até ver—o galo da Torre da Ajuda; o sino que foi de Nossa Senhora—está condicionado ás obras da cimeira. Mas a torre, o sino, o relogio, o galo—são só por si uma linda nota de beleza, uma bela nota, um «dó» de peito na vastidão da Ajuda moderna, tornada bairro dominador do rio. Calou-se o sino das Necessidades, naquela torre Joanina, em contracurvas e ventanas que Caetano Tomás desenhou para o Senhor D. João V.

Mas ficaram os sinos da Estrela. Os onze sinos da Estrela, ungidos de oleos sagrados sete vezes, rubricado cada um por seu bispo, solenes na sua voz de basilica real, monstruosos nas suas 1.200 arrobas, nos seus dezoito mil quilos—capricho da Senhora D. Maria I —um seculo e meio passado de «Ave-Marias» e de meio-dias a reboarem por S. Bento, pela Lapa, pelas Necessidades.

Foi-se embora pelo terramoto o sino grande da Sé, de 1327, inventado pelo Senhor Rei D. Fernando para Leonor Teles saber as horas recostada no seu coxim de oiro dos Paços de a-par de S. Martinho. Dizia assim, no seu

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Agrava-se

a situação dos russos no sector sul da frente oriental

FRONTEIRA SOVIETICA, 5.—O cêrco de todo o dispositivo sovietico escalonado na bacia do Kuban, pela «wehrmacht», já está fechado. As duas transversais ferroviarias que ligam Vorochilovsk a Armavir e Kropotkin estão cortadas. O avanço alemão atingiu uma profundidade de 300 quilometros, a contar do curso do Don e numa frente de 250 quilometros distancia que separa Keisk de Salsk. Subsistem ainda numerosas ilhotas sovieticas atrás da frente extrema do «wehrmacht» que se contenta, em geral, em ocupar os grandes centros populacionais e de comunicações, e mesmo esta ocupação é feita progressivamente, pois atrás das linhas alemãs ainda se encontra em poder dos sovietes a importante bifurcação de Tichorestkaya. O mesmo acontece com o porto de Jeisk que continua ocupado pelos russos, a-pesar de uma grande coluna alemã ter atravessado a linha do rio Jeja e estar-se aproximando da linha ferroviaria Jeisk-Tichoretskaya. A situação das tropas sovieticas que se encontram no litoral do Mar de Azov é cada vez mais critica, pois correm o risco, se o «wehrmacht» avançar ao longo do Kuban em direcção á sua foz, de ficarem isoladas do seu unico ponto de apoio Krasnodar e ao longo da sua linha ferrea. A coluna alemã que se dirige para este ponto, ao longo da via ferrea Krasnodar-Jeisk avança lentamente. Esta coluna atravessou o rio Jeja a nado e atingiu a importante encruzilhada ferroviaria de Staraminsk. A impressão geral é que após o cêrco da bacia do Kuban se prepara a sua ocupação total. Para lá de Vorochilovsk em chamas, as tropas alemãs continuam a avançar para o sul e devem ter atingido a auto-estrada de asfalto, que sobe do sul para leste, a grande distancia de Vorochilovsk. As tropas sovieticas voltaram a atacar com impeto na região de Rschev, ataques visivelmente destinados a operar uma diversão para obrigar o «wehrmacht» a retirar tropas da região do Caucaso, mas até aqui sem exito.—(O. F. I.).

A situação militar

ESTOCOLMO, 6.—No 40.º dia da ofensiva alemã, a situação dos russos é considerada em Moscovo como tendo piorado sensivelmente no conjunto da frente sul, excepto no interior da curva do Don onde se manteve estacionaria.

Os esforços dos exercitos de Von Bock concentram-se actualmente em três direcções principais. Na extremidade oriental da frente, as tropas alemãs, depois de ocuparem ontem a localidade de Jekaterinovska, situada uns 30 quilometros a leste do porto de Jeisk, atingiram á noite a linha ferrea de Jeisk-Tikhorjetskaia em varios pontos, isolando as tropas sovieticas que ficaram em Jeisk de que a queda se considera iminente. Este avanço coloca em situação critica a esquadra vermelha do Mar de Azov que ao começar a ofensiva se compunha de 70 unidades de todos os tipos, algumas das quais foram já metidas no fundo. A unica probabilidade de salvação dessa esquadra seria atravessar o Estreito de Kertch, mas este encontra-se totalmente dominado pela artilharia alemã.

No centro do dispositivo alemão, as forças que atingiram Vorochilovsk

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Reconhecimentos

armados da «Luftwaffe» sôbre as aguas e as Ilhas Britanicas

LONDRES, 6—(Reuter)—Durante a noite passada, alguns aviões inimigos voaram sobre a Grã-Bretanha. Foram lançadas algumas bombas e metralhados alguns locais de Eastanglia, mas não se causaram vitimas nem estragos.—(E. T.).

BERLIM, 6.—Aviões de combate ligeiros alemães encarregados no dia de ontem de missões de reconhecimento armado sôbre as aguas e ilhas britanicas, regressaram ás suas bases com bons resultados, depois de terem cumprido as suas missões.

Numerosas esquadrilhas de caça que fazem parte das esquadrilhas de caça alemãs estacionadas nos territorios de leste ocupado voaram durante o dia sôbre a Mancha, o litoral da Holanda e da Belgica, assim como o norte da França.

Segundo informações chegadas até aqui, os aviões alemães não encontraram em parte alguma aviões inimigos.—(D. N. B.).

A acção da aviação alemã

BERLIM, 6—A radio alemã anuncia que a esquadra aerea do coronel Moelders destruiu desde o começo da guerra actual mais de 3.500 aviões inimigos, dos quais 2.829 só na frente da Russia.—(O. F. I.).

O CASO DA INTOXICAÇÃO

dos 55 convidados duma festa de casamento

A Policia de Investigação Criminal está a proceder a investigações sobre o caso de intoxicação de 55 pessoas, que se encontram ainda doentes nas suas residencias. Alguns dos medicos que tratam diversos doentes diagnosticaram as causas da intoxicação proveniente das carnes que comeram. O juiz auxiliar de Investigação Criminal, sr. dr. Rodolfo Lavrador, acompanhado dos medicos do Instituto de Medicina Legal, srs. drs. Santana Rodrigues e Malato, dum escrivão e dum agente da P. I. C., foram esta tarde a casa de 12 familias verificar o estado dos doentes e colher elementos dos enfermos que tomaram parte no banquete, das conclusões cientificas a que chegaram os respectivos medicos assistentes e dalgumas analises bacteriologicas que se fizeram.

O director da P. I. C., que dirige e orienta as investigações, procura apenas obter elementos necessarios para a formação do respectivo processo de responsabilidade criminal, contra a pessoa que forneceu o lanche, caso venha a provar-se que as 55 pessoas que se encontram doentes foram intoxicadas em consequencia do lanche que comeram no banquete de casamento da filha do sr. Amoedo. Para definir a responsabilidade criminal não é necessario apparecerem os produtos que originaram a intoxicação; basta que se prove que ela foi proveniente de qualquer produto que ingeriram.

O dono da pastelaria em causa indicou á Policia o nome das pessoas onde comprou as carnes, a lagosta e o camarão.

Este caso está interessando muito as autoridades investigadoras, assim como a brigada de fiscais e analistas da «Igica», que estão a proceder, por seu turno, a varias pesquisas.

A situação militar

A situação militar na frente leste não sofreu, durante as ultimas vinte e quatro horas, alterações sensiveis. A resistencia das tropas sovieticas mantem-se no sector de Voronej e na curva do Don, emquanto os alemães, tendo inflectido deliberadamente para o sul, avançam a um ritmo impressionante na região compreendida entre Rostov e os terrenos petroliferos de Maikop e de Krasnodar. Em Berlim não parece haver grandes ilusões sobre as possibilidades economicas que a posse dêsses terrenos daria aos seus novos ocupantes.

Um telegrama de origem neutral informa que depois da conquista de Krasnodar e de Armavir os alemães avançarão sobre Maikop, acrescentando á informação esta noticia: «Parece que os russos começaram já a tomar medidas para destruir as refinarias e os poços de petroleo. O processo que utilizam, considerado pelos tecnicos como o mais eficaz, consiste em deitar cimento nos poços, o que exige novas e demoradas perfurações. Os alemães contam com essa eventualidade. Em Berlim encaram a impossibilidade de explorar o petroleo do Caucaso antes de decorrido um prazo de tempo mais ou menos longo».

Entre Rostov e Kropotkin, ponto extremo alcançado pelos alemães no seu avanço, a resistencia russa não se tem feito sentir. De momento, tudo indica que a progressão na direcção do Volga foi contida pelas massas sovieticas acumuladas na curva do Don, as quais são directamente abastecidas pelos fornecimentos de Estalinogrado. O comando sovietico emprega a sua aviação em larga escala e as cargas de cavalaria voltaram a ilustrar a arte da guerra. Desta vez servem tambem para documentar a falta de material blindado com que em certos pontos lutam os defensores encarregados de acautelar, por todo o preço, a defesa do sector sul da frente russa.

Os apêlos instantes da Imprensa sovietica reflectem a gravidade da situação. Todos os jornais sovieticos insistem na necessidade de resistir, no local, não permitindo novos avanços do inimigo. A linguagem empregada pela «Isveztia», pelo «Pravda» e pela «Estrela Vermelha» denuncia, simultaneamente, a existencia de casos em que as ordens do comando não têm sido cumpridas. Este ultimo jornal afirma que o exercito sovietico não pode recuar mais e que a historia e a nação não esquecerão nunca qualquer recuo que se efectue sem ordem expressa dos oficiais. O «Pravda» alude á falta de seriedade em certas atitudes verificadas em alguns pontos.

Ao mesmo tempo o problema da abertura duma segunda frente continua a dominar as atenções gerais. A Imprensa de Berlim fez-lhe ultimamente longas referencias. O mesmo pode dizer-se dos jornais ingleses e americanos—estes ultimos tratando o assunto com um espirito de evidente inquietação e duvida quanto ás possibilidades actuais de realização dos projectos encarados. O «New York Times» pede a unidade de comando anglo-americano que deve ser precedida pela realização de um comando efectivo na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos. E' esse, no entender daquele jornal, o primeiro e o mais urgente passo para a vitoria.

Quanto aos sentimentos predominantes em Moscovo sobre a questão da segunda frente, é elucidativa a seguinte correspondencia do «Times»:

«Não ha duvida de que, aqui, a onda de descrença se avoluma rapidamente, especialmente num exercito cujos nervos os alemães procuram abalar lançando milhões de pequenos papeis em que, apenas, se lêem estas palavras: «E a segunda frente?».

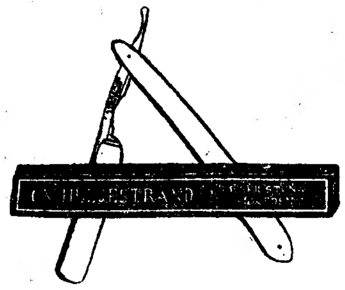
Quando Molotov regressou da sua viagem a Londres e a Washington, o sentimento predominante entre a população russa era o de que a guerra ia entrar numa nova fase e que, quando desencadeassem a sua anunciada ofensiva, os alemães teriam os seus movimentos embaraçados pelos acontecimentos que se esperavam no ocidente. Desde a assinatura do pacto anglo-sovietico as noticias que chegam aos circulos russos, dão, pelo contrario, conta de terem sido retiradas de França para a frente leste dezasseis divisões alemãs, entre as quais se contam duas «panzer».—C. F.

TEMPERATURA 20º
AR CONDICIONADO
Bar-Dancing da Moda
Em pleno sucesso: ARACELI CORAL, LINDA ROSA, MANOLITA CONDE, MANOLITA MADRID, ROSARIO GUERRA e VICENTINA FRUTOS
Orquestra CRISTAL

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

MARAVILHOSA ESTANCIA
PARA DOENTES DO
APARELHO DIGESTIVO
E DO METABOLISMO
Pedras Salgadas
EPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO
HOTEL AVELAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
PENSÃO DO PARQUE
TENNIS - Campeonato em Agosto - Prof. W. DOUGLAS

ESCOLA NACIONAL
R. ALVES CORREIA, 10 (á Av. da Liberdade)
Estão abertas as matriculas



CUTELARIA REIS

Sortido completo de Cutelarias suécas
«C. V. HELJESTRAND»

PERFUMARIAS E PRODUTOS DE BELEZA
«TINOCO»

RUA IVENS, 48

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

PUNGUE

Sairá no proximo dia 8 pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Tomé, Loanda e **Lobito**

e para descarregar na volta para: **Novo Redondo** e **Porto Amboim** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

Linha rápida da Costa Oriental e Ocidental

PAQUETE

COLONIAL

Sairá no proximo dia 21, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

A NAVALHA SUECA QUE SATISFAZ O MAIS EXIGENTE

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO —61, ROSSIO

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

Explicadora

Habilita curso geral liceus. Exames outubro. Boas referencias. Resp. a este jornal ás iniciais M. A.

SELOS

Compramos e vendemos aos melhores preços.

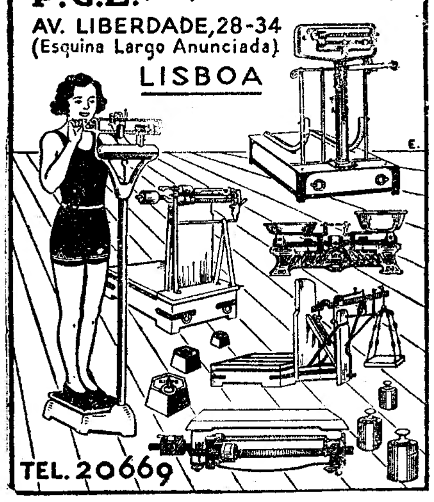
O melhor estabelecimento filatélico do País.

MONDALCO, L.DA

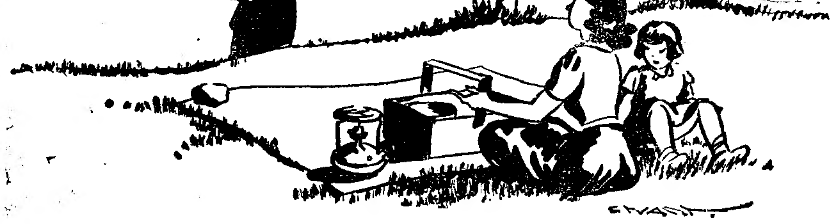
Rua Nova do Almada, 51 — Tel. 2 7222
Sede — R. do Ouro, 165-1.º — Tel. 2 9840

BALANÇAS!

P.G.L. (SECÇÃO DE FERRAGENS)
AV. LIBERDADE, 28-34
(Esquina Largo Anunciada)
LISBOA



Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.



SEJA PREVIDENTE!

Para campo e praia previna-se com

Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)

PRODUTO DE CONFIANÇA, ECONOMICO E PRATICO, QUE SUBSTITUI COM VANTAGEM O LEITE FRESCO VULGAR

TUNGSRAM KRYPTON

DÁ MAIS LUZ

GASTA MENOS CORRENTE

A «HORA DA SAUDADE» para os pescadores do bacalhau

Num radio enviado da Terra Nova, os capitães, oficiais e tripulantes dos navios bacalhoeiros agradeceram ao sr. comandante Henrique Tenreiro, bem como á Emissora Nacional, a instituição da «Hora da Saudade» para os pescadores bacalhoeiros, mercê da qual lhes tem sido possivel ouvir, com grande emoção, a voz dos seus entes queridos em Portugal.

ATENEU COMERCIAL

No Ateneu Comercial de Lisboa vão iniciar-se—e para o efeito se encontram, já, abertas as matriculas na sua secretaria geral—dois interessantissimos e proveitosos cursos: um de arte de dizer, regido pela distinta artista e «diseuse» sr.ª D. Maria Spranger e um curso de ferias, de francês pratico, que será regido pelo ilustre escritor daquela nacionalidade, sr. dr. Charles Oulmont. Poderão inscrever-se neste ultimo curso todas as pessoas que desejem iniciar-se no conhecimento da lingua e literatura francesas e queiram aproveitar esta rara oportunidade.

A venda nas boas Farmacias e Drogarias
Deposito: LABORATORIO BRASIL. Rua Alves Torgo, 31. que recebe os frascos vazios

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-1.º — Tel. 29607

Emilia Augusta Metrass de Campos

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Estefania Metrass de Campos Rodrigues, Ema Metrass de Campos, Alda Metrass de Campos, Artur Metrass de Campos e sua mulher, Alvaro Metrass de Campos e sua mulher, Raul Metrass de Campos e sua mulher, Francisco Galvão Campos, sua mulher e filho, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e nunca esquecida mãe, sogra, avó, bisavó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da sua residencia, Avenida Duque de Loulé, 42, 3.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Maria Adelaide Coelho da Silva

Sua filha, mãe e mais familia participam o seu falecimento no passado dia 31 de julho e que mandam dizer uma missa sufragando sua alma amanhã, dia 7, pelas 10 horas, na Basilica da Estrela.

Quinta-feira

por Norberto de Araujo

Não foi por isso...

Este assunto de hoje é muito delicado. Mas nós, «sin embargo», como dizem os espanhois, não fugimos a tratá-lo. E ha, para compreensão do nosso intuito, que não atender á interrogação inicial, mas ao desenvolvimento do que julgamos ser uma resposta a nós proprios. Se os jornalistas só escreverem o que lhes é facil ou comodo—ai de nós!—não andamos nisto a sério.

Que fez até agora directamente ás classes trabalhadoras o sr. dr. Oliveira Salazar para justificar que os sindicatos o tenham feito socio honorario.

Uns respondem: nada. Outros objectam: muito. Outros ainda: fez pouco, porque não pode fazer mais.

Não é de nada disto que se trata.

Estas respostas são demasiadamente objectivas e informam os três conceitos pessoalistas, consoante a posição, a doutrina, o sentimento, a bôa ou má fé de cada um.

Que fez o sr. Presidente do Conselho para merecer a homenagem, muito expressiva, dos dirigentes dos Sindicatos Nacionais do Trabalho?

* * *

Se nós nos conseguirmos alhear de preconceitos, muito respeitaveis, não o negamos, mas que não podem estar em causa, arriscamonos a acertar na resposta que nós proprios tentamos dar.

Os operarios portugueses, os integrados, ou não integrados convictamente, dentro dos quadros do sistema corporativo que exclue a luta de classes—nunca pediram cousa alguma aos governantes na actual circunstancia precaria da economia portuguesa, alanceada de duvidas. Muito bem foi esta questão posta na primeira mensagem dos sindicatos ao Chefe do Govêrno, aquela lida no Coliseu e da qual derivou a resposta do sr. Presidente do Executivo.

Nunca pediram nada sob o ponto de vista material, chamado de «melhoria de vida». Nem embaraçam, nem discordam ou concordam, nem sugerem. Não devem o sr. dr. Oliveira Salazar, e os ministros e subsecretarios em contacto directo com os trabalhadores qualquer dissabor ou impertinencia mesmo habilmente disfarçada aos operarios portugueses. Quando muito, representa-se ás vezes sôbre questões tecnicas. Reclamam os lavradores, reclamam os industriais, reclamam os comerciantes, reclamam empresas e companhias, reclamam os abastados ou como tal supostos—reclamam com razão ou sem ela, o que para o caso tanto importa.

O trabalhador, o assalariado, o operario, o empregado não pedem nada—nem dos patrões. A's vezes conversam com estes, os quais, quando são inteligentes, não esperam muito tempo para os compreender.

Eis um facto.

Sofrem, limitam-se, desabafam, os mais estouvados protestam em familia. E, em compensação e por ironia (vide a mensagem citada ao Chefe do Govêrno), assistem ao enriquecimento «de alguns á custa de todos».

Eis um facto—repetimos.

O sr. dr. Oliveira Salazar, professor e pensador, antes e mais que politico, viu isto. Na resposta lida no Coliseu provou que entendeu a isenção dos trabalhadores. Apenas notou «algum exagero» nas situações comparadas. Tambem o sr. Presidente do Conselho sofre muita cousa em silencio. Disto resulta uma solidariedade de estados de alma.

Não se ouviu na leitura da resposta do Chefe do Govêrno, ou nos seus anteriores discursos, qualquer referencia pejorativa aos trabalhadores de todos os trabalhos, incluindo funcionarios publicos—que são dos que mais sofrem.

O sr. dr. Oliveira Salazar, que muitas vezes tem aludido á situação dos que trabalham a terra, não escravos mas eternamente bastardos de mediania mais elementar, deve—sem o ter dito «pão, pão, queijo, queijo»—ter pensado que não é dos que são classificados trabalhadores (na qualificação generalizada) que lhe vem mal, como homem de Estado, responsavel.

Repetimos que de tudo isto advem uma certa solidariedade. «Não me dês nada, mas trata-me bem»—é um dito português.

O Chefe do Govêrno prometeu pouco: um subsidio de familia, certamente condicionado, e um aumento de jorna, tambem condicionado pelo acrescimo do horario (o que, diga-se lealmente, deixa um problema em suspenso).

Não foi pelas promessas que os sindicatos fizeram seu socio honorario o sr. dr. Oliveira Salazar. Nem estaria bem, nem estaria certo, nem seria digno.

Foi porque os gerentes dos sindicatos integrados no sistema corporativo, reconhecem neste homem, «cujo trabalho tem apenas por limite a resistencia fisica», um servidor da Nação, inspirador de confiança, que tambem não pede nada aos trabalhadores senão que estejam quietos, nem cultiva a rua, sequer a popularidade facil, por adulação ás massas.

Temos, pois, quanto a nós, que as 290 assembleias gerais de sindicatos que nomearam o Chefe do Governo socio honorario não tomaram esta resolução pelo muito, pelo pouco ou pelo nada que o sr. dr. Oliveira Salazar materialmente fez pelas classes, ou seja por eles (já dissemos que não era disto que se tratava), mas pelo que o dr. Oliveira Salazar tem feito pela Nação.

E este é que é o significado moral a tirar da mensagem entregue ontem. Este, só—e não outro.

Em regra, nas classes sociais mais favorecidas de haveres e bem estar, as chamadas produtoras, as supostas abastadas (e nem todas o são—ha que sublinhar); em regra, esses, só têm uma manifestação colectiva quando lhes vem alguma cousa, directa ou indirectamente, do poder central. Não se contentam com promessas.

Os sindicatos não agiram assim, nem ligaram a sua homenagem ao Chefe do Govêrno á ideia de uma melhoria proxima ou a distancia, em realização ou em imaginação optimista.

A pregunta inicial, pois, foi descabida, e formulámo-la para escrever estas cousas e dar a Cesar o que é de Cesar. Dissemos que era delicado o asunto, numa epoca (já não dizemos numa terra) em que o pensamento mais modesto é vigiado, espionado, sondado através de intenções dubias ou reservadas, que não existem. Julgamos ter chegado bem e certo até ao fim.

NORBERTO DE ARAUJO

As torres de Lisboa

(Continuação da pagina central)

latim gotico, ainda contemporaneo das capelas obsidais: «Laudo Deum verum...». Chamo o povo, congrego o clero, choro os defuntos, afugento Satanaz, animo as festas publicas... Toco para honrar a Deus e exaltar a independencia da Patria... Maitre Joan me fez... «Laudo Deum verum...». Tinha quatro metros e meio de redondo na boca de bronze. Pois o Terramoto levou-o, quando ele dava as horas, e levou um mais pequeno de D. João V, que só dava modestamente os quartos.

Mas ficou a sineta de S. Crispim, ali nas escadinhas de S. Mamede á Costa do Castelo.

* * *

A sineta de S. Crispim! A Basilica da Estrela! A Torre de S. Roque desligada da Igreja! A Torre das Chagas... A Torre de S. Domingos, fora do seu lugar... A Torre dos Jeronimos, acachapada numa cupula que mestre Boitac não desenhou... Todas aquelas que espreitam, da seara do casario, como espigas altas, para o Tejo, onde já não ha a floresta de mastros das corvetas, sequer, de D. Maria II...

As torres das igrejas—ermitões do passado que se não rende; os sinos—«castelões do oceano» suspensos da oração; as sinetas, algaraviada de noviças e de raparigiunhas que vão a casar entre uma nuvem de confeitos...

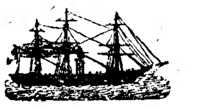
Deu agora meia noite na torre Sul da Sé. A' frouxa luz do luar, esgueirada por entre o casario de S. Miguel, alveja a unica torre de Santo Estevão de Alfama. Os sinos dormem com as janelas abertas. Lisboa espreguiça-se á espera da sineta de S. Crispim.

N. de A.

Como vês, não há melhor, nem comparavel e apenas DOZE ESCUDOS. estes suculentos almoços!

CAFE' RESTAURANTE SUISSO
8—Praça D. João da Camara—10

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira. Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico, e Fayal, sai no dia 8 de Agosto, ás 12 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Telefone 2 [illegible]—Avenida 24 de Julho, 2, [illegible]

Cabeleireiro

Avelino Borges, estando a fazer a época, na Ericeira, serve as suas Ex.mas Clientes, todas as segundas-feiras, na rua do Carmo, 91, 2.º.

Telefone 2 9816, o que agradece.

COLÉGIO CENTRAL DE LISBOA
R. Conde Redondo, 66—Tel. 49088
ENSINO PRIMARIO, LICEAL E COMERCIAL
Curso de férias p.a exames em Outubro. Está aberta a inscriçãa p.a todos os cursos

Bombardeiros da R. A. F. atacaram a noite passada objectivos do Ruhr

LONDRES, 6. — (Reuter).—Bombardeiros da R. A. F. atacaram objectivos da região do Ruhr na noite passada. O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz: «Ontem á noite aviões do Comando dos Bombardeiros atacaram objectivos do Ruhr. Não regressaram á base 4 dos nossos bombardeiros. Foi destruido um hidroavião alemão ao largo da costa noroeste da França, ontem á tarde, pelos aviões do Comando Costeiro. Das patrulhas á luz do dia não regressou um dos nossos caças».—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 6.—Bombardeiros britanicos isolados efectuaram esta noite vôos de destruição sobre a Alemanha de oeste, sem terem obtido qualquer resultado militar. Em algumas aglomerações as bombas explosivas e incendiarias causaram fracos destroços materiais, sobretudo em bairros de habitação. Segundo as informações até aqui recebidas foram abatidos 3 dos aviões assaltantes.—(D. N. B.).

A rainha Guilhermina chegou a Washington

WASHINGTON, 6.—Chegou aqui, em visita oficial, a rainha Guilhermina da Holanda, que era esperada na estação pelo presidente Roosevelt e esposa. Na Casa Branca realizou-se uma recepção militar depois da qual foram apresentados á rainha os membros do govêrno e esposas, assim como os chefes do Congresso. Mais tarde foram recebidos em audiencia os chefes das missões diplomaticas.—(E. T.).

A guerra no mar

Navio de guerra italiano afundado

CAIRO, 6—A situação militar mantem-se geralmente estacionaria no Egipto. Aparte duelos de artilharia e ataques da R. A. F. sobre Tobruk, as operações, em terra, estão paralisadas.

No Mediterraneo um submarino britanico afundou uma unidade de guerra italiana.—(U. P.).

Os torpedeamentos

BUENOS AIRES, 6—O petroleiro argentino «Juncal» enviou um radio no qual anuncia que recolheu 30 sobreviventes do navio norueguês «Havsten», torpedeado no Atlantico, a noroeste da Trindade.—(O. F. I.).

A oferta da população de Luanda á Cruz Vermelha Britanica

LONDRES, 6.—O «Times» de hoje publica uma fotografia da cerimonia ontem realizada da entrega de uma ambulancia á Cruz Vermelha Britanica, pelo embaixador de Portugal, dr. Armindo Monteiro. A gravura vem acompanhada dos seguintes dizeres: «Oferta da população de Luanda. A cerimonia da entrega de uma ambulancia pelo dr. Armindo Monteiro em nome do povo de Luanda, á Cruz Vermelha Britanica». Vê-se na fotografia o dr. Armindo Monteiro com o marechal de campo, sir Philip Chetwode, que recebeu a ambulancia».—(E. T.).

O MARIDO FIEL
o novo romance de
JOÃO GASPAR SIMÕES
O grande acontecimento literario da presente epoca
12$00
Edição da **PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA**

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

continuaram a progredir e ultrapassaram Kurtchavskoie, a uns 60 quilometros da bacia industrial de Platigorsk. O caminho de ferro de Kuapse-Armavir-Georglevsk está agora ao alcance da artilharia do Reich. Os elementos avançados do general Von Kleisk teriam já chegado ás imediações leste e oeste de Armavir, centro petroleiro de Maikop, estando assim directamente ameaçado.

Na faixa de terreno entre o Don e o Sal, que constitue a terceira zona onde a «Wehrmarcht» concentra os seus esforços, o avanço alemão continua rapidamente sobre o noroeste em direcção ao Volga inferior.

As forças alemãs que partiram de Koteinikovo e Ilginks em direcção á linha de caminho de ferro Krasnodar-Estalinogrado conseguiram romper em direcção ao sueste e abrir uma brecha bastante grande no dispositivo inimigo. Os elementos ligeiros atingiram, parece, segundo informação não confirmada ainda, o rio Karasal, afluente do Sal

A importancia dos objectivos empenhados nestas operações, bem como o vigor com que são conduzidas, permitem pensar que se trata duma ofensiva de grande estilo, tendo por objectivo Astrakan, só protegida, esta, contra o ataque do ocidente, pelo Volga propriamente dito.

As forças russas que se aguentaram até agora na margem direita do Don, entre Tsymlianskaya e Kletskaya, correm assim o perigo de ser apanhadas entre dois fogos e poderiam ver-se obrigadas a abandonar as suas posições actuais para tentarem proteger Estalinogrado ameaçada simultaneamente pelo ocidente e pelo sul.

No interior da curva do Don, os contra-ataques sovieticos na região de Kaltch diminuiram de intensidade. De fonte russa assinala-se naquele sector o aparecimento de tropas paraquedistas alemãs lançadas por grupos de 100 a 150 homens munidos de armas automaticas, morteiros, e carros de assalto de modelo muito pequeno. As fotografias destes carros publicadas na Imprensa alemã mostram que se trata de motociclos rodeados de blindagem e montados em lagartas, arrastando um reboque com rodas.

No sector de Kremenskaya, varios ataques alemães bem sucedidos teriam permitido a algumas unidades do «Wermacht» alcançar a linha ferrea Estalinogrado-Moscovo. No sector de Voronej, a situação não se modificou.

A' pregunta de alguns observadores neutros ácêrca dos meios de que os russos poderiam ainda dispôr para enfrentarem a situação critica em que se encontram, respondem do lado alemão afirmando que a decomposição dos exercitos de Timochenko teria chegado a tal grau que eles deixaram possivelmente de poder manobrar como unidades solidas sob um comando unico. Ao sul do Don parece que já se não manifesta resistencia coerente. Do lado sovietico falou-se muito do Kuban como devendo ser a linha principal da defesa. Ora este rio foi atravessado aparentemente sem dificuldade de maior. Falou-se tambem no exercito do Caucaso, mas este — notam alguns peritos militares neutros—teria já sido empenhado em grande parte no Don logo na primeira fase da ofensiva alemã. Parecem ser algumas das suas unidades que batem em retirada presentemente ao sul do rio. Resta a zona de Estalinogrado, onde a existencia dum exercito de Budieny fôra assinalada no Volga. E' provavel que todas as tropas actualmente disponiveis ao norte de Estalinogrado sejam actualmente levadas a toda a pressa para o espaço compreendido entre o Volga e a curva do Don para ali tentarem eventualmente uma acção de diversão como a que foi empreendida, de resto sem sucesso, na região de Voronej. Os ataques russos assinalados na zona de Rjev só poderiam, com efeito, ter influencia nas operações que se desenvolvem na frente sul se a defesa alemã no sector de Moscovo não fôsse suficientemente solida, o que nada permite afirmar.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—Comunicado do Supremo Comando das Forços Armadas alemãs:

«No teritorio do Caucaso, foi tomado o entroncamento ferroviario de Tjichoresk, e a linha ferrea a noroeste da cidade, atingida em larga frente. Formações rapidas das divisões de infantaria prosseguem no seu avanço para o sul.

Formações de destruição da arma aerea apoiam, mediante ataques rasantes, as tropas blindadas que alargam as testas de ponte constituidas no Kuban.

Ao sul de Vorochilovsk, formações rapidas cortaram, no seu avanço para o Kuban, a grande linha ferrea entre o Mar Negro e o Mar Caspio.

Ao norte do Sal, o ataque das tropas alemãs e romenas faz bons progressos. Formações romenas tomaram parte, de maneira particular, nos exitos conseguidos neste sector.

Na grande curva do Don, foram destruidos 25 «tanks» inimigos, durante contra-ataques sovieticos, que foram repelidos.

Durante a noite, a aviação prosseguiu nos seus ataques contra as instalações ferroviarias, na retaguarda do territorio inimigo, atingindo estações.

No sector de Rejev, continua o duro combate ao norte da cidade. Os sovietes perderam, durante os seus vãos ataques, 28 «tanks».

No Volchov, tambem se malogrou um ataque inimigo, apoiado por «tanks».

Ontem, na frente leste, foram derrubados 108 aviões inimigos. Não regressaram seis dos nossos aparelhos.

Depois de, durante o dia, alguns aviões inimigos terem realizado incursões sobre o territorio da Alemanha Ocidental, a aviação britanica empreendeu, a noite passada, ataques com efeito militar contra o territorio industrial da Renania e da Westfalia. Os estragos causados nos bairros de habitação de algumas cidades são minimos. Foram abatidos pelos caças nocturnos cinco bombardeiros britanicos.

A aviação alemã bombardeou, durante o dia de ontem e durante a noite passada, com projecteis de grosso calibre, e a pequena altura, instala-

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6.—Comunicado: «Ontem as nossas tropas travaram violentas lutas com o inimigo nas areas de Kletskaya e Kotelnikovo (que fica situada a 150 quilometros a sudoeste de Estalinogrado), ao sul da Bielayglina e ao sul de Kuschevskaya, não havendo outras alterações materiais a assinalar nas outras frentes. Na area de Kotelnikovo, a batalha desenvolve-se num ritmo crescente: largas concentrações de tropas inimigas atacam sem cessar as nossas posições. E á custa de enormes perdas, têm as tropas alemãs conseguido avançar alguma coisa. Na area ao sul de Kuschevskaya, as nossas tropas repeliram repetidos ataques alemães. Uma unica unidade sovietica destruiu aos alemães 6 «tanks», quatro canhões e 26 metralhadoras. Na area de Kletskaya, as nossas tropas travaram combates de caracter defensivo com varios grupos de infantaria alemã. Ao sul de Bielayglina as nossas tropas sustentaram fortes batalhas com «tanks» e infantaria motorizada do inimigo, tendo, ao cabo, as nossas tropas sido forçadas a bater em retirada para novas posições, depois de violenta e porfiada luta. Na frente da Carelia, uma unidade aerea russa levou a cabo um «raid» de surpresa contra um aeródromo alemão, destruindo 14 aeroplanos inimigos. Noutro ataque a outro aeródromo alemão, a mesma unidade destruiu 7 aeroplanos inimigos».—(United Press).

Conheça Portugal fazendo CAMPISMO
Tendas e todo o material na Casa
Vieira Campos — 215, Rua da Prata, 217

Um deputado conservador inglês pediu nos Comuns o bombardeamento de Roma

LONDRES, 6—(Reuter)—O comandante sir Archibald Southby, deputado conservador, advogou hoje na Camara dos Comuns o bombardeamento de Roma e outras cidades italianas, em resposta aos ataques inimigos contra a região do Cairo e a ilha de Malta, e a este respeito chamou a atenção para o recente discurso radiodifundido pelo marechal do Ar, Harris, ameaçando a Alemanha de ataques aereos contra cidade após cidade.

Attlee, vice-primeiro Ministro respondeu:

—Não é possivel dar qualquer indicação publica sobre as futuras operações aereas.

Quando Southby sugeriu que o publico na Grã-Bretanha e certamente o de Malta sentiam que a Italia estava sendo tratada com carinho Attlee respondeu:

—Não há qualquer politica para que a Italia seja tratada com carinho.—(Exchange Telegraph).

As relações entre o Brasil e os Estados Unidos

WASHINGTON, 6.—Jepherson Gaffery, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, chegou esta manhã a Washington vindo do Brasil acompanhado por membros da embaixada americana no Rio de Janeiro. Gaffery conferenciou com Sumner Welles e outros funcionarios do Departamento de Estado. O embaixador americano iniciou as conferencias com tecnicos americanos e brasileiros, sobre questões economicas que interessam os dois países. O cacau, o café, o petroleo e a navegação encontram-se entre os assuntos examinados.—(O. F. I.).

A evacuação de refugiados

BALTIMORE, 5.—Entrou hoje neste porto, procedente de Lisboa, o paquete português «Serpa Pinto» com passageiros, muitos dos quais são mexicanos que regressam ao seu país. Este é o terceiro navio que entra neste porto, nas ultimas semanas, com refugiados.—(O. F. I.).

PALM BEACH CLUB
Telf. CASCAIS 186
GRANDE ATRACÇÃO MUSICAL
O MELHOR GRUPO DE JAZZ COM DOIS PIANOS
OS MELHORES SOLISTAS DO SWING
ORIGINALIDADE — HARMONIA
RITMO IMPECAVEL
—o-o—
O restaurante da esplanada é totalmente abrigado do vento norte

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

NEGRESCO
O MELHOR SERVIÇO DE RESTAURANTE — PRATOS REGIONAIS TODOS OS DIAS AOS ALMOÇOS, JANTARES - A MELHOR FREQUENCIA. O SALÃO DE RESTAURANTE MAIS AGRADAVEL DE VERÃO
TELEFONE 29583

O COLEGIO **Bairro Escolar do Estoril**
REABRE EM 7 DE OUTUBRO
Recebem-se inscrições desde já
Tel.: Est. 121